

MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS NO CORREDOR DE ARMAZENAGEM

Caso fictício para organização documental, evidências e gate de pré-análise

Este caso não foi escrito para apontar culpa. Ele demonstra como organizar uma base documental incompleta, registrar versões divergentes, separar fatos de hipóteses e decidir se há elementos suficientes para avançar.

Todos os nomes, horários, documentos, imagens e circunstâncias são fictícios. As ilustrações são didáticas, sem escala e não representam reconstrução pericial.



1. Síntese do cenário

Uma empilhadeira transportava um palete do recebimento para a área de separação. Durante uma conversão no corredor B, a lateral da carga tocou uma proteção metálica e parte das embalagens perdeu estabilidade. A operação foi interrompida e a área isolada. Não houve feridos.

Nos dias seguintes surgiram versões diferentes sobre a largura útil do corredor, a posição do palete, a presença de material temporário e a revisão do procedimento entregue ao operador.

2. Estrutura de análise documental

BLOCO	OBJETIVO	PONTO DE CONTROLE
Cenário	Organizar áreas, rota, proteção e fluxo de movimentação.	Não inferir medidas ou condição histórica pela imagem atual.
Cronologia	Separar o evento dos registros e ações posteriores.	Registrar horário, fonte e grau de confirmação.
Evidências	Ligar fatos a documentos, imagens, relatos e inspeções.	Avaliar origem, integridade e consistência.
Pontos a confirmar	Registrar lacunas que podem alterar a interpretação.	Definir impacto, responsável e ação.
Gate	Decidir se a base permite avançar.	Não transformar ausência de documento em conclusão.

3. Cronologia documental

HORÁRIO	ETAPA	REGISTRO	STATUS
14h10	Preparação	Paleta separado na área de recebimento. Registro operacional.	Confirmado
14h32	Evento	Movimentação pelo corredor B e contato com proteção lateral. Relato + imagem.	Parcial
14h40	Interrupção	Área isolada e circulação interrompida. Registro de turno.	Confirmado
15h05	Inspeção inicial	Proteção lateral fotografada; largura útil não medida. Fotos.	Parcial
16h20	Comunicação	Supervisão e segurança informadas. E-mail interno.	Confirmado
Dia seguinte	Análise	Versões divergentes sobre rota e posição do paleta. Entrevistas.	Divergente

4. Mapa de evidências

FATO / QUESTÃO	FONTES	CONFIABILIDADE	LACUNA	AÇÃO
A rota utilizada estava definida?	Procedimento; mapa; relato	Média	Mapa vigente não localizado	Solicitar versão vigente
A largura útil era suficiente?	Fotografias; croqui	Baixa	Sem medição contemporânea	Medir e registrar método
A proteção lateral estava íntegra?	Fotos; inspeção	Média	Data e condição anterior incertas	Obter registros de manutenção
Havia obstrução temporária?	Relatos divergentes	Baixa	Sem imagem do momento	Cruzar câmeras e testemunhos
A circulação foi interrompida?	Registro de turno	Alta	Nenhuma relevante	Manter como fato confirmado

5. Pendências prioritizadas

ID	PENDÊNCIA	IMPACTO	AÇÃO
P-01	Confirmar largura útil e método de medição.	Alto	Medir e registrar local, data, instrumento e responsável.
P-02	Localizar mapa vigente da rota.	Alto	Obter versão controlada e histórico de revisão.
P-03	Confirmar condição anterior da proteção lateral.	Alto	Reunir inspeções, manutenção e imagens anteriores.
P-04	Verificar possível obstrução temporária.	Médio	Cruzar imagens, relatos e registros do turno.
P-05	Consolidar versões dos relatos.	Médio	Registrar convergências, divergências e origem.

6. Gate de pré-análise

DECISÃO: complementar a base antes de avançar. Não emitir conclusão sobre causa, responsabilidade ou conformidade antes de tratar as pendências prioritárias e registrar as limitações remanescentes.

7. Lições do caso

- Inventariar antes de interpretar.
- Preservar os arquivos recebidos e registrar a origem.
- Separar fato, evidência, fonte, hipótese e lacuna.
- Não completar medidas, datas ou condições por estimativa.
- Comparar versões vigentes e históricas.
- Registrar o gate, a decisão e as ressalvas.

Aviso de uso

Material educacional de organização documental. Não substitui inspeção, medição, laudo, parecer, ART, consulta jurídica ou análise do caso concreto.

ANEXO - CONTROLES DE RASTREABILIDADE E VALIDAÇÃO

Este bloco padroniza rastreabilidade, validação normativa, proteção de dados e bloqueio de mérito. Não converte o caso fictício em laudo, parecer ou conclusão aplicável a caso real.

A. STATUS DO CASO

Campo	Conteúdo
Tipo	Organização documental de ocorrência com movimentação de materiais
Papel processual	Demonstração metodológica; não é reconstrução pericial
Fase	Caso fictício preenchido - demonstração metodológica
Etapa atual	Base organizada; pendências prioritárias mantêm gate em REVISAR
Documentos considerados	ordem, checklist, treinamento, registros, procedimento, layout e relatos fictícios
Pendências	largura útil, posição da carga, materiais temporários, versão do procedimento
Normas/temas correlatos	NR-11; NR-12 como correlata; NR-01 conforme gestão de riscos
Evidências/EVID	EVID-MOV-001, EVID-MOV-002, EVID-MOV-003, EVID-MOV-004
Próximo documento	Plano de complementação documental e validação de gate
Evolução estimada	80% metodológico; mérito bloqueado
Fontes de referência	Normas vigentes e fontes técnicas aplicáveis
Data da revisão documental	05/08/2026

B. CONTROLE EVID

Código	Descrição	Situação	Confiabilidade	Uso técnico	Próxima ação
EVID-MOV-001	Ordem de movimentação e destino	Recebido	Alta	delimitar operação	preservar original
EVID-MOV-002	Checklist pré-uso da empilhadeira	Recebido	Alta	condição declarada do equipamento	cruzar com manutenção
EVID-MOV-003	Registro fotográfico fictício	Recebido	Média	posição e evidência material	confirmar temporalidade
EVID-MOV-004	Layout e largura do corredor	Parcial	Média	geometria e rota	obter versão vigente

C. MATRIZ FATO -> EVIDÊNCIA -> ANÁLISE TÉCNICA -> CONCLUSÃO LIMITADA

Fato fictício	Evidência associada	Análise técnica possível	Conclusão limitada
A carga tocou a proteção lateral.	Fotos, relatos e registro da parada.	O contato pode ser documentado; a dinâmica completa não está preservada.	Confirmar ocorrência, sem concluir causa ou responsabilidade.
Há versões divergentes sobre a largura útil.	Layouts e relatos de períodos distintos.	As versões precisam ser vinculadas à data e à configuração.	Base insuficiente para afirmar inadequação dimensional.

D. VALIDAÇÃO NORMATIVA DIRIGIDA

NR/Tema	Status do controle	Impacto no caso	Ação antes do uso real
NR-11	Conferência externa recomendada	movimentação, armazenamento e operação	confirmar texto vigente no MTE
NR-12	Correlata, conforme equipamento e interfaces	segurança da empilhadeira/equipamentos	não usar isoladamente para conclusão
NR-01	Aplicável conforme gestão de riscos	integração ao GRO/PGR	verificar contexto real

Ressalva normativa: verificação interna realizada com base na Fontes de referência e no controle normativo indicado. Antes de protocolo, treinamento, consultoria, conclusão definitiva ou aplicação em caso real, confirmar o texto vigente no portal oficial do Ministério do Trabalho e Emprego e nas demais fontes técnicas aplicáveis.

E. LGPD, SIGILO E BLOQUEIO DE MÉRITO

- Tratar apenas dados necessários à finalidade técnica; anonimizar exemplos e restringir dados pessoais, de saúde, comerciais ou estratégicos.
- Preservar originais, registrar cópias de trabalho, versão, origem, data, responsável e restrição de acesso.
- Não preencher lacunas por suposição, estimativa ou cálculo não verificado.
- Não concluir causa, culpa, falha operacional, conformidade do corredor ou responsabilidade sem medições, preservação de cena, documentos vigentes e análise do caso real.
- O gate deve ser classificado como APROVADO, APROVADO COM RESSALVAS, REVISAR ou REPROVADO e precisa de validação formal do responsável técnico.

As ilustrações são didáticas, sem escala e devem ser confrontadas com as evidências do caso real.